

Rotina Aleatória

Kátia Arakaki

Definição. A *rotina aleatória* é a rotina do escritor sem possibilidades de disponibilizar certo número de horas fixas do dia a dia para elaboração do livro conscienciológico.

Sinonímia: 1. Rotina circunstancial. 2. Escrita intervalar. 3. Picotagem das tarefas.

Antonímia: 1. Rotina regular. 2. Horário fixo para escrita. 3. Turno intelectual.

Adaptação. Quando a conscin não pode reservar período regular de horas diárias para dedicar-se à escrita conscienciológica, a solução é *adaptar-se às frações de tempo* para executar as tarefas relativas ao livro, no lugar onde estiver.

Valorização. A falta de tempo pode ajudar a conscin a *valorizar e aproveitar os intervalos* no cotidiano, intensificando a escrita nos feriados, nos dias livres e nas férias.

Intervalos. A conscin autora aproveita os *intervalos dos compromissos* para tomar notas, redigir parágrafos, fazer revisões rápidas, enfim, encaminhar as ideias da gescon.

Presente. Desse modo, *a escrita do livro faz-se presente em diversos momentos diários*, promovendo o *continuísmo do trabalho*, as *associações de ideias* e a *transformação da experiência prática em verpons*. A escrita acontece a toda hora e em todo lugar, dependendo apenas da vontade e organização da conscin escritora.

Tempo. Nesse caso, o fator tempo torna-se secundário, sendo *mais relevante o espaço mental livre destinado à gestação consciencial*. A ideia surge independente de local e horário.

Pensamento. Há várias atividades cotidianas já automatizadas, exigindo pouca capacidade da elaboração de pensamento, deixando *abertura para reflexões sobre a temática da obra*.

Atenção. A partir da atenção dividida, também é possível executar certas tarefas e simultaneamente refletir sobre assuntos pertinentes ou estar aberto a possíveis *insights* espontâneos.

Flexibilidade. Partindo do *princípio necessidade gera criatividade*, a rotina aleatória torna o escritor *mais flexível e menos exigente* quanto às condições intrafísicas para produzir a obra.

Acumulação. Ao longo do tempo, ocorre a *acumulação dos efeitos positivos* da rotina aleatória, demonstrando à conscin a possibilidade de organizar o livro em paralelo com outras responsabilidades da vida humana, mesmo quando as condições não são as mais adequadas.

Amparo. Somado a isso, percebe-se a *atuação do amparo de função*, otimizando o fluxo do trabalho através de *inspirações prolíficas, sincronidades quanto a fontes* de pesquisa e leitura, *realce de vivências* relativas ao tema, dentre outras condições favorecedoras.

Exemplo. Este texto foi escrito, propositadamente, no esquema da rotina aleatória. Há autores inversores os quais concluíram seus livros na rotina aleatória comprovando a eficácia dessa técnica.

Indicação. A *técnica da rotina aleatória* é indicada sobretudo aos jovens inversores, ainda em fase de construção da carreira profissional, através dos estudos formais na escola ou na universidade e dos estágios; em fase de busca da autossustentabilidade financeira e da construção do pé-de-meia pessoal, através dos trabalhos remunerados; em fase do assentamento da vida afetivo-sexual, através da constituição da dupla evolutiva; e em fase da implantação da interassistencialidade mais ampla, através do voluntariado tarístico, além do atendimento ao grupocarma consanguíneo.

Labor. O labor atrai as condições ideais. Quem se dedica, mais cedo ou mais tarde, abre caminho para alcançar a infraestrutura propícia ao desenvolvimento do trabalho da proéxis.

Kátia Arakaki é Psicóloga pela PUC-Rio, especialista em Psicoterapia Breve Integrada pela CESANTA / OMS. Artigos publicados sobre temas da Conscienciografologia, Consciencioterapia, Desassediologia e Psicossomática. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992. Docente de Conscienciologia. Autora do livro *Viagens Internacionais: o nomadismo da Conscienciologia*. Voluntária do CEAEC.
E-mail: karakaki@ig.com.br

Autocriatividade Intelectual

Julio Almeida

Houaiss. De acordo com o dicionário Houaiss, a criatividade é a qualidade ou característica de quem ou do que é criativo. É a inventividade, inteligência e talento, natos ou adquiridos, para criar, inventar, inovar, quer no campo artístico, quer no científico, esportivo, entre outros.

Psicologia. No campo da Psicologia, a criatividade é geralmente definida como o processo de produzir alguma coisa – por exemplo, teoria, dança, substância química, processo ou procedimento, história, sinfonia – que é ao mesmo tempo original e de valor (Sternberg, Robert J.; Psicologia Cognitiva; p. 332).

Novo. A criatividade pessoal é a capacidade de encontrar respostas inovadoras, soluções de melhoria ou novas formas de compreender e realizar qualquer ação, em qualquer área (relacionamentos, família, trabalho, comunidade etc).

Conscienciologia. O verbete Autocriatividade é definido na Enciclopédia da Conscienciologia como a qualidade, característica pessoal ou megatrafor da personalidade inventiva, criadora e/ou descobridora das verdades relativas de ponta (verpons), ideias originais, interassistenciais, no campo da evolução das consciências.

Tares. Tendo em vista a *Interassistenciologia*, na produção do livro conscienciológico, importa mais a categoria da criatividade intelectual ou mentalsomática, própria da tarefa do esclarecimento, por exemplo, dentro de 3 abordagens básicas:

1. **Argumentos.** Novos argumentos, inclusive para reforçar antigos princípios cosmoéticos válidos.
2. **Visão.** Novos ângulos de visão, inclusive para compreender fatos, fenômenos ou realidades já conhecidas.
3. **Soluções.** Novas soluções, inclusive para velhos problemas da evolução.

Obtenção. Através da *Experimentologia*, de modo geral, podemos classificar a autocriatividade intelectual em duas categorias básicas quanto ao modo de alcançá-la:

1. **Espontânea:** surge espontaneamente, através da fluência natural das ideias.
2. **Técnica: é procurada tecnicamente.**

Fatores. De modo geral, ao autor, homem ou mulher, importa refletir sobre pelo menos 14 fatores gerais envolvendo a autocriatividade intelectual:

01. **Abertismo:** o abertismo mental, a flexibilidade ou elasticidade do raciocínio pessoal em ressonância com o amparo de função.
02. **Atenção:** a percepção do detalhe e do óbvio ainda não visto.